

2022

NOTAS EXPLICATIVAS

2º TRIMESTRE

Coordenação Geral de
Contabilidade e Custos

Página 1 | 45



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração - PROPLAD

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

2º TRIMESTRE DE 2022

REITOR

Jaime Cavalcante Alves

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Adanilton Rabelo de Andrade

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Gean Max Angelim de Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTABILIDADE

Vanessa Barbosa Santiago

COORDENAÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS

Marlena Raquel dos Santos
Coordenadora Geral de Contabilidade e Custos

Josineide Martins de Souza
Conformista de Gestão Titular

Raimundo Nonato Zurra Júnior
Conformista de Gestão Substituto

Suely Pedraça dos Santos
Técnica em Contabilidade

SUMÁRIO

1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:.....	4
2.	PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.....	4
2.1.	Base de Preparação das Demonstrações Contábeis	5
2.2.	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	5
3.	NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
3.1.	Balanço Patrimonial	8
3.1.1.	<i>Nota 01 – Demais Créditos e Valores A Curto Prazo</i>	9
3.1.2.	<i>Nota 02 – Imobilizado e Depreciação</i>	9
3.1.3.	<i>Nota 03 – Intangível e Amortização</i>	14
3.1.4.	<i>Nota 04 - Fornecedores e Contas a Pagar</i>	14
3.1.5.	<i>Nota 05 – Ajuste De Exercícios Anteriores</i>	15
3.1.8.	<i>Nota 06 – Obrigações Contratuais</i>	16
3.2.	Demonstração Das Variações Patrimoniais	18
3.2.1.	<i>Nota 07 – Resultado Patrimonial Do Período</i>	18
3.2.2.	<i>Nota 8 – Variações Patrimoniais Aumentativas</i>	21
3.2.3.	<i>Nota 9 – Variações Patrimoniais Diminutivas</i>	22
3.3.	Balanço Orçamentário.....	24
3.3.1.	<i>Nota 10 – Execução Orçamentária Da Receita</i>	24
3.3.2.	<i>Nota 11 – Execução Orçamentária Da Despesa</i>	26
3.3.3.	<i>Nota 12 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar</i>	29
3.3.4.	<i>Nota 13 – Resultado Orçamentário</i>	31
3.4.	Demonstração Do Fluxo De Caixa.....	32
3.4.1.	<i>Nota 14 – Ingressos De Caixa</i>	32
3.4.2.	<i>Nota 15 – Desembolsos de Caixa</i>	34
3.4.3.	<i>Nota 16 – Outros Desembolsos Operacionais</i>	34
3.5.	Balanço Financeiro.....	35
3.5.1.	<i>Nota 17 - Ingressos Orçamentários</i>	35
3.5.2.	<i>Nota 18 – Dispêndios Orçamentários</i>	37
3.5.3.	<i>Nota 19 - Resultado Financeiro</i>	38

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM é uma autarquia da administração indireta federal, vinculada ao Ministério da Educação, criado nos termos do inciso IV, do artigo 5º da Lei nº 11.892/2008, com sua estrutura inicial constituída mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET/AM e das Escolas Agro técnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

Atualmente, está presente na capital Manaus/AM com três campi e a Reitoria, e no interior do estado com 15 campi, situados nas cidades de Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Coari, Maués, Tefé, Parintins, Lábrea, Humaitá, Eirunepé, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, Iranduba e Boca do Acre, conforme quadro 1, a seguir:

Tabela 1 - Estrutura Contábil no IFAM

CODIGO	ORGÃO	CONTADOR TITULAR	CONFORMISTA CONTÁBIL SUBSTITUTO
26403	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Marlena Raquel dos Santos	
UG Executora	Unidade	Titular	Substituto
158142	Reitoria	Marlena Raquel dos Santos	
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira	Zonaide Sandoval Vasconcelos	
158444	Campus Manaus Zona Leste	Zenóbia Menezes de Brito	
158445	Campus Manaus Centro	Paulo Rodrigues de Souza	Adilson Tessmann Miller
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	Sandra Maria Dossena	
158447	Campus Coari	Humberto Mendonça Pereira	Francianaldo Pacio Gama
158560	Campus Parintins	David Wilkerson Ferreira de Souza	Marivaldo Gonçalves
158561	Campus Tabatinga	Kleyton Sérgio da Silva	
158562	Campus Presidente Figueiredo	Brenda Shaely Ferreira Gonçalves	Oldeney Maricaua Campos
158563	Campus Maués	Jesse de Mendonça Marinho	
158564	Campus Lábrea	José Falcão Neto	Rivenilson da Costa Otero
154783	Campus Humaitá	Maria de Fátima Mendes	
155389	Campus Itacoatiara	Fernanda Lima Maciel	
155422	Campus Avançado de Manacapuru	Tatyane Correa Coutinho	Marlena Raquel dos Santos
155440	Campus Tefé	Raimundo Nonato Zurra Junior	Marlena Raquel dos Santos
155527	Campus Eirunepé	Welisson Guimarães Mangabeira	
156623	Campus Avançado Iranduba Campus Avançado Boca do Acre	Mauricio Souza Printes Suely Pedraça dos Santos	Suely Pedraça Dos Santos

Fonte: SIAFI Operacional 2021

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a Contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis do 2º TRIMESTRE de 2022 foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades jurisdicionadas do IFAM e foram extraídas do SIAFI, são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), esta última estabelecida pela Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.6.

2.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados

pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM, apresentou muitas inconsistências na implantação e ajuste, e não possibilitava a extração do relatório, devido a um erro de TI, o qual foi solucionado, no entanto há a necessidade de alteração de fluxos patrimoniais e a realização de inventário.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:

Base de Cálculo: é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.

Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet: Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.

Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da Macrofunção de Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, nº 020330.

Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet: Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em

condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação: $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde: Kd = coeficiente de depreciação, n = vida útil da acessão, x = vida útil transcorrida da acessão.

Intangíveis: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem à provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Resultado orçamentário: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto

entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

Superávit/déficit: É apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.

Importante frisar a diferença entre “crédito” e “dotação”. Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”. Ressaltamos ainda, que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em

contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, parte V, 8ª Ed. 2019). O ativo circulante corresponde a 11,59 % do ativo total, conforme quadro a seguir:

3.1.1. Nota 01 – Demais Créditos e Valores A Curto Prazo

O item que sofreu aumento significativo de 25,28% no Ativo Circulante com relação a 31/12/2021 e possui valor aproximado de R\$ 39 milhões diz respeito a conta de “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”.

Tabela 2 - Detalhamento Ativo Circulante

ATIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
ATIVO CIRCULANTE	94.589.684,85	91.354.960,81	3,54%	14,62%
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.718.139,76	35.373.269,52	-15,99%	4,59%
Créditos a Curto Prazo	39.798.915,06	31.767.061,00	25,28%	6,15%
Demais Créditos e Valores	39.798.915,06	31.767.061,00	25,28%	6,15%
Estoques	23.686.649,09	22.828.649,35	3,76%	3,66%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	0,00%	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	1.385.980,94	1.385.980,94	0,00%	0,21%

FONTE: Balanço Patrimonial 25/07/2022

Na composição do item “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, a conta contábil que teve um acréscimo mais significativa, diz respeito ao “Adiantamento de 13 salário”, no percentual de 190,65% e na conta de Adiantamento de 13 Salário, devido à ausência da baixa desses valores no decorrer do 1º semestre de 2022, situação que será regularizada em agosto de 2022.

Tabela 3 – Detalhamento de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

CONTA CONTÁBIL	JUN/2022	014/2021	A.H (%)	A.V(%)
13 Salario - Adiantamento	10.195.814,55	3.507.960,54	190,65%	25,62%
Adiantamento De Ferias	25.864.954,28	25.032.323,43	3,33%	64,99%
Salários E Ordenados - Pagamento Antecipado	51.293,86	2.967,55	1628,49%	0,13%
Adiantamento Concedido	45.200,00	0,00	100,00%	0,11%
Adiantamentos A Fornecedores	9,60	9,60	0,00%	0,00%
IRRF A Compensar	1.062,50	1.062,50	0,00%	0,00%
Falta Ou Irregularidade De Comprovação	5.287,19	5.287,19	0,00%	0,01%
Vales, Tickets E Bilhetes	34.372,00	34.372,00	0,00%	0,09%
Valores A Rec Por Devolução Desp. Estornadas	617,16	460,98	33,88%	0,00%
Cred. A Rec Decor. De Infrac. Leg E Contratuais	1.381.551,87	1.381.551,87	0,00%	3,47%
Cred A Receber Por Cessão De Pessoal	8.805,74	8.805,74	0,00%	0,02%
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	2.072.259,60	1.792.259,60	15,62%	5,21%
Créditos A Rec Por Cessão De Pessoal - Munic	137.686,71	0	100,00%	0,35%
Total	39.798.915,06	31.767.061,00	25,28%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2022

3.1.2. Nota 02 – Imobilizado e Depreciação

Composição do Imobilizado

São reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período, na tabela a seguir é apresentada a composição dos bens móveis e dos bens imóveis do IFAM.

Tabela 4 - Detalhamento do Imobilizado

CONTAS CONTÁBEIS	JUN/2022	014/2021	A.H (%)
(A) BENS MÓVEIS	162.239.567,85	157.709.485,32	2,87%
Maquinas, aparelhos, equipamentos e ferramenta	41.152.988,57	39.685.636,29	3,70%
Veículos	21.009.552,89	21.010.051,89	0,00%
Material cultural, educacional e de comunicação	13.056.599,61	13.013.858,82	0,33%
Móveis e utensílios	34.988.694,80	34.336.051,69	1,90%
Bens de informática	45.079.795,07	44.188.700,52	2,02%
Bens móveis em andamento	1.899.211,75	1.698.721,75	11,80%
Bens móveis em almoxarifado	1.146.322,50	966.269,17	18,63%
Armamentos	19.512,00	19.512,00	0,00%
Semoventes	127.836,97	127.836,97	0,00%
Demais bens moveis	3.759.053,69	2.662.846,22	41,17%
(B) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	(26.566.647,82)	(26.096.256,66)	1,80%
(C) = (A - B) BENS MÓVEIS - VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	135.672.920,03	131.613.228,66	3,08%
(D) BENS IMÓVEIS	413.848.053,72	409.218.418,23	1,13%
Demais bens imóveis	1.471.816,91	1.471.816,91	0,00%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	24.969,00	24.969,00	0,00%
Instalações	5.067.969,48	2.345.279,48	116,09%
Bens imóveis em andamento	197.411.208,62	195.537.262,67	0,96%
Bens dominicais não registrados no siapa	984.735,10	984.735,10	0,00%
Bens de uso especial não registrado no spiunet	455.543,77	422.544,23	7,81%
Bens de uso especial registrado no spiunet	208.431.810,84	208.431.810,84	0,00%
(E) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(1.837.559,73)	(9.774.143,87)	-81,20%
(F) = (D-E) - BENS IMOVEIS - VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	412.010.493,99	399.444.274,36	3,15%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/072021

No 2º Trimestre de 2022, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 547 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 84,66% do total do ativo da instituição, embora apresente um crescimento horizontal pouco relevante de 3,13% quando comparado a 31/12/2021, eles são compostos pelos bens móveis e imóveis do IFAM.

Cabe destacar que este valor está superavaliado, pois o saldo deste grupo de contas contábeis não contabilizava baixa há vários períodos, devido ao não envio de RMB (Relatório Mensal de Bens Móveis) em decorrência de problemas na implantação do SIPAC¹, módulo Patrimônio, sistema que deverá ser substituído completamente até o final de dezembro de 2022 pelo SIADS, conforme processo de implantação nº 23443.012723/2022-61.

Tabela 5 - Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	552.368.881,15	535.742.970,15	3,10%	85,38%
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.542.383,78	4.542.383,78	0,00%	0,70%
Imobilizado	547.683.414,02	531.057.503,02	3,13%	84,66%
Intangível	143.083,35	143.083,35	0,00%	0,02%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2022

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta e Indireta está legalmente prevista na Lei 4.230/64, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e a Lei 10.180/01. A Macrofunção 020330 descreve de maneira mais detalhada os procedimentos contábeis estipulas pelas normas vigentes no âmbito do setor público.

No âmbito do IFAM, dentre as 18 unidades que compõe o Órgão apenas 56% iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase de levantamento dos bens móveis adquiridos pelas unidades desde sua fundação e reconhecimento das obras em andamentos executadas nos últimos 10 (dez) anos.

Tabela 6 - Depreciação por Unidade

UNIDADES	DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS - 2022	DEPRECIÇÃO BENS MOVEIS 2021	A.H (%)	A.V (%)
Campus Humaitá	(676.316,38)	(658.585,07)	-2,62%	2,55%
Campus Eirunepé	(219.964,57)	(20.294,88)	-90,77%	0,83%
Reitoria	(17.071.450,55)	(17.069.203,43)	-0,01%	64,26%
Campus Manaus Zona Leste	(4.272.033,02)	(4.255.139,69)	-0,40%	16,08%
Campus Coari	(17.036,18)	(17.036,18)	0,00%	0,06%
Campus Parintins	(2.272.359,34)	(2.380.520,17)	4,76%	8,55%
Campus Tabatinga	(1.087.229,71)	(1.087.229,71)	0,00%	4,09%
Campus Presidente Figueiredo	(6.466,77)		-100,00%	0,02%
Campus Maués	(608.533,26)	(608.247,53)	-0,05%	2,29%
Campus Lábrea	(335.258,04)		-100,00%	1,26%
TOTAL	(26.566.647,82)	(26.096.256,66)	(2,89)	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2022

O item “Depreciação/Amortização e Exaustão Acumulada que compreende as contas do Imobilizado, apresentou isoladamente um crescimento de 2,89% quando comparada a

¹ SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

31/12/2021, apenas para a unidade Eirunepé e Lábrea em decorrência do reconhecimento de depreciações dos Bens Móveis de exercício anteriores e corrente que ainda está ocorrendo crescimento.

Nesse processo, verificou-se que houve uma estagnação no reconhecimento da depreciação acumulada da unidade Reitoria, e demais unidades sendo necessário apenas a finalização dos lançamentos de depreciação e a realização de inventários para início das baixas e transferências a serem realizadas.

Importante salientar, que a Reitoria atua como setorial contábil, financeira e orçamentária, nesse sentido muitos bens são adquiridos no código da sua UG Executora, sendo necessário a implementação de Fluxo processual consistente durante as Transferências de Bens Móveis, afim de que os saldos contábeis nos Sistemas SI²AFI e SIPAC.

A conta que apresenta maior volume de depreciação no 2º trimestre de 2022, corresponde a conta de “Equipamentos de Tecnologia da Informação e comunicação – TIC, totalizando 47,74% do montante da depreciação.

CONTA CONTÁBIL	DEPRECIÇÃO BENS MÓVEIS - 2022	DEPRECIÇÃO BENS MOVEIS 2021	A.H (%)	A.V (%)
Aparelhos de medição e orientação	(415.693,88)	(377.203,31)	-9,26%	1,56%
Aparelhos e equipamentos de comunicação	(39.879,17)	(39.213,65)	-1,67%	0,15%
Equipam/utensílios médicos,odonto,lab e hosp	(347.092,45)	(304.876,02)	-12,16%	1,31%
Aparelho e equipamento p/esportes e diversoes	(63.316,89)	(56.581,14)	-10,64%	0,24%
Equipamento de proteção, segurança e socorro	(48.083,62)	(46.129,34)	-4,06%	0,18%
Maquinas e equipamentos industriais	(42.978,93)	(42.580,03)	-0,93%	0,16%
Maquinas e equipamentos energéticos	(684.961,82)	(664.264,58)	-3,02%	2,58%
Maquinas e equipamentos gráficos	(39.924,67)	(39.212,42)	-1,78%	0,15%
Maquinas, ferramentas e utensílios de oficina	(19.681,32)	(19.203,64)	-2,43%	0,07%
Equipamentos, pecas e acessórios marítimos	(1.239,00)	(177,00)	-85,71%	0,00%
Maquinas e utensílios agropecuario/rodoviario	(307.034,59)	(288.017,98)	-6,19%	1,16%
Equipamentos hidraulicos e eletricos	(79.834,13)	(77.354,73)	-3,11%	0,30%
Maquinas e equipamentos eletro-eletronicos	0,00	(1.086,54)	-100,00%	0,00%
Maquinas, utensilios e equipamentos diversos	(115.570,96)	(110.505,95)	-4,38%	0,44%
Equip de tecnolog da infor e comunicacao/tic	(12.683.146,70)	(12.495.215,86)	-1,48%	47,74%
Aparelhos e utensílios domésticos	(2.272.812,02)	(2.241.028,44)	-1,40%	8,56%
Maquinas e utensílios de escritório	(982,24)	(899,26)	-8,45%	0,00%
Mobiliário em geral	(5.256.917,40)	(5.237.717,40)	-0,37%	19,79%

² SIAFI – Sistema Integrado da Administração Financeira

Coleções e materiais bibliográficos	(581.824,60)	(544.588,55)	-6,40%	2,19%
Instrumentos musicais e artísticos	(274.904,82)	(320.154,55)	16,46%	1,03%
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	(603.734,18)	(561.604,76)	-6,98%	2,27%
Obras de arte e peças para exposição	(490,80)	(490,80)	0,00%	0,00%
Maquinas e equipamentos para fins didáticos	0,00	(998,72)	-100,00%	0,00%
Outros materiais culturais, educac e de comum		0,00	-100,00%	0,00%
Veículos em geral	(598.377,83)	(577.724,39)	-3,45%	2,25%
Veículos de tração mecânica	(2.049.345,26)	(2.018.750,59)	-1,49%	7,71%
Aeronaves	(4.300,44)	(4.230,31)	-1,63%	0,02%
Embarcações	(3.521,47)	(3.521,47)	0,00%	0,01%
Peças não incorporáveis a imóveis	(30.076,97)	(22.003,57)	-26,84%	0,11%
Outros bens moveis	(921,66)	(921,66)	0,00%	0,00%
	(26.566.647,82)	(26.096.256,66)		

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2022

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Das 18 Unidade que compõe o IFAM apenas 44,44% estão cadastradas no SPIUnet, no total de 413 milhões no segundo trimestre de 2022, isso ocorre, pois, parte das obras que já se encontram concluída não estão cadastradas no SPIUNET, principalmente os valores que abrangem as unidades da expansão fase II e parte da Expansão fase III, estando pendente de finalização.

O campus Manaus Centro possui a maior depreciação em decorrência de possuir em seu saldo valores referentes as unidades da expansão inicial do IFAM.

Quanto a Depreciação de Bens Imóveis, apenas 08 unidades sofrem a depreciação desses valores no SPIUNET, conforme observado abaixo, isso ocorre devido os saldos da conta de bens móveis e andamento encontrar-se superavaliados, em decorrência das ausências de baixa de obras finalizadas, logo o cálculo de depreciação não é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG para registro no Siafi, conforme tabela abaixo:

Tabela 7 - Depreciação de Bens Imóveis por UG

UNIDADES	JUN/2022	014/2021	A.H (%)	A.V(%)
Campus Humaitá	(1.652,03)	(656,97)	151,46%	0,09%
Reitoria	(167.484,72)	(1.292.469,41)	-87,04%	9,11%
Campus São Gabriel Da Cachoeira	(209.852,77)	(1.163.345,13)	-81,96%	11,42%
Campus Manaus Zona Leste	(310.092,37)	(1.719.035,89)	-81,96%	16,88%
Campus Manaus Centro	(773.145,25)	(4.706.532,50)	-83,57%	42,07%
Campus Manaus Distrito Industrial	(124.142,40)	(688.199,03)	-81,96%	6,76%
Campus Parintins	(174.159,48)	(197.380,98)	-11,76%	9,48%

Campus Maués	(77.030,71)	(6.523,96)	1080,74%	4,19%
TOTAL	(1.837.559,73)	(9.774.143,87)	-81,20%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 26/07/2022

Verificou-se ainda que houve uma correção de lançamento na depreciação de Bens Imóveis, com base na planilha da SPU, realizada pela STN, ocasionando uma redução de 81% nos valores já registrados atualmente.

3.1.3. Nota 03 – Intangível e Amortização

No âmbito do IFAM, os intangíveis correspondem a 0,02% do Ativo Total, eles são compostos por Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Os valores de bens intangíveis estão sob análise, pois a conta contábil atualmente não está refletindo adequadamente os valores reais de softwares adquiridos pela instituição, e em consequência, os procedimentos de amortização ainda não estão em execução no Instituto.

3.1.4. Nota 04 - Fornecedores e Contas a Pagar

No 2º Trimestre de 2022, o IFAM apresentou um saldo de 7,8 milhões em aberto com fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Na tabela a seguir, visualiza-se em quais unidades estão concentradas essas obrigações:

Tabela 8 - Detalhamento de Contas a Pagar por Unidade

UNIDADES	JUN/2022	014/2021	A.H (%)	A.V (%)
Campus Humaitá	219.567,04	269.384,71	-18,49%	2,80%
Campus Itacoatiara	263.943,03	1.049.314,82	-74,85%	3,37%
Campus Avançado Manacapuru	71.001,64	86.726,30	-18,13%	0,91%
Campus Tefé	169.999,80	231.977,46	-26,72%	2,17%
Campus Eirunepé	1.298.564,31	94.128,25	1279,57%	16,58%
Campus Avançado Boca Do Acre	4.544,97		100,00%	0,06%
Reitoria	157.301,50	384.716,77	-59,11%	2,01%
Campus São Gabriel Da Cachoeira	261.457,29	69.903,14	274,03%	3,34%
Campus Manaus Zona Leste	715.949,96	159.965,79	347,56%	9,14%
Campus Manaus Centro	965.749,46	503.171,17	91,93%	12,33%
Campus Manaus Distrito Industrial	947.861,97	362.598,63	161,41%	12,11%
Campus Coari	108.165,53	56.906,76	90,08%	1,38%
Campus Parintins	207.148,54	21.948,77	843,78%	2,65%
Campus Tabatinga	675.452,55	101.478,43	565,61%	8,63%
Campus Presidente Figueiredo	238.928,41	11.621,78	1955,87%	3,05%
Campus Maués	1.378.013,39	8.993,21	15222,82%	17,60%
Campus Lábrea	146.477,38		100,00%	1,87%
TOTAL	7.830.126,77	3.412.835,99	129,43%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2022

Observa-se que as unidades Manaus Zona Leste, Manaus Centro e Manaus Distrito Industrial e Eirunepé são responsáveis por 41,02% do total a ser pago nas 17 unidades listadas, principalmente de serviços aquisição de mobiliários, energia elétrica.

Verifica-se que o Campus Eirunepé possuiu o crescimento de 1279,57% de aumento quando comparado a 31/12/2021.

Na Tabela 14 estão listados os 05 fornecedores quem possuem créditos a receber do IFAM, eles totalizam 56% do total de saldo em aberto. A seguir será apresentado um resumo das principais transações:

Tabela 9 - Fornecedores do contas a pagar com maior crédito

ITEM	FORNECEDORES A PAGAR	JUN/22	DEZ/21	A.H (%)
A	ITP INDUSTRIA, COMERCIO E SERVICOS DE TUBOS & PERFIS L	R\$3.003.005,85	R\$ 580.400,00	417,40%
B	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 684.513,72	R\$ 386.744,03	76,99%
C	J O MENEZES DE SOUZA	R\$ 310.213,09	R\$ -	100,00%
D	CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	R\$ 244.858,93		100,00%
E	HENRINOX EQUIPAMENTOS DISTRIBUIDORA E SERVICOS EIRELI	R\$ 232.467,41	R\$ 107.004,63	117,25%
	TOTAL	R\$4.475.059,00	R\$1.074.148,66	316,61%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2022

- **Fornecedor A** – ITP Industria, Comercio e serviços de tubos e perfis
- **Fornecedor B** – Amazonas Energia S.A se refere aos serviços de fornecimento de energia elétrica para todo IFAM.
- **Fornecedor C**– J.O Menezes de Souza
- **Fornecedor D** – Construtora JEP Construção e Projetos
- **Fornecedor E** – Henrinox Equipamentos Distribuidora e serviços

3.1.5. Nota 05 – Ajuste De Exercícios Anteriores

O Ajuste de Exercícios anteriores foi o item do Patrimônio Líquido que mais sofreu retração no segundo Trimestre de 2021, quando comparado a 31/12/2020, no total de 108%.

Tabela 10 - Detalhamento do Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020	A.H(%)	A.V(%)
Reservas de Capital	325,00	325,00	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	476.963.833,69	470.669.582,65	1,34%	78,19%
Resultado do Exercício	5.038.200,59	6.855.659,70	-26,51%	0,83%
Resultados de Exercícios Anteriores	470.669.582,65	477.785.811,71	-1,49%	77,16%
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.256.050,45	-13.971.888,76	-108,99%	0,21%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	476.964.158,69	470.669.907,65	1,34%	78,19%

FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2021

Sua redução decorre das pausas no reconhecimento de Depreciações de Exercícios Anteriores em contrapartida com essa conta, ocasionada pelas correções realizadas pela Reitoria, Campus Parintins, Manaus Zona Leste e Humaitá.

3.1.8. Nota 06 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2021, o Instituto federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 65 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução, na tabela abaixo verificou-se um acréscimo de 49% em decorrência da apropriação de novos contratos de fornecimento de bens quando comparado a dezembro de 2021.

Tabela 11 - Detalhamento de Obrigações Contratuais

CONTAS CONTÁBEIS	JUN/22	014/2021	A.H (%)	A.V (%)
Contratos de serviços em execução	52.926.808,42	35.417.423,26	49,44%	80,45%
Contratos de alugueis em execução	12.800,00	12.800,00	0,00%	0,02%
Contratos de fornecimento de bens em execução	12.846.938,44	12.840.691,24	0,05%	19,53%
TOTAL	65.786.546,86	48.270.914,50	36,29%	100,00%

FONTE: Tesouro Gerencial 29/07/2022

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 80,45% do total das obrigações contratuais do IFAM. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 30/06/2022.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais por Unidade

UNIDADES	JUN/2022	014/2021	A.H(%)	A.V(%)
CAMPUS HUMAITA	265.284,50	265.284,50	0,00%	0,40%
Contratos de fornecimento de bens em execução	265.284,50	265.284,50	0,00%	0,40%
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	2.538.843,63	1.294.008,06	96,20%	3,86%
Contratos de serviços em execução	2.535.071,69	1.290.236,12	96,48%	3,85%
Contratos de fornecimento de bens em execução	3.771,94	3.771,94	0,00%	0,01%
CAMPUS TEFE	820.234,23	345.485,84	137,41%	1,25%
Contratos de serviços em execução	785.111,35	310.362,96	152,97%	1,19%
Contratos de alugueis em execução	12.800,00	12.800,00	0,00%	0,02%
Contratos de fornecimento de bens em execução	22.322,88	22.322,88	0,00%	0,03%
CAMPUS EIRUNEPE	710.372,18	76.860,43	824,24%	1,08%
Contratos de serviços em execução	710.372,18	76.860,43	824,24%	1,08%
CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	421.736,97	141.657,53	197,72%	0,64%
Contratos de serviços em execução	368.066,16	87.986,72	318,32%	0,56%
Contratos de fornecimento de bens em execução	53.670,81	53.670,81	0,00%	0,08%

CAMPUS AVANÇADO BOCA DO ACRE	319.643,62	180.833,07	76,76%	0,49%
Contratos de serviços em execução	245.064,41	106.253,86	130,64%	0,37%
Contratos de fornecimento de bens em execução	74.579,21	74.579,21	0,00%	0,11%
REITORIA	43.670.537,69	33.729.038,44	29,47%	66,38%
Contratos de serviços em execução	31.407.189,99	21.465.690,74	46,31%	47,74%
Contratos de fornecimento de bens em execução	12.263.347,70	12.263.347,70	0,00%	18,64%
CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	1.318.310,64	1.006.106,49	31,03%	2,00%
Contratos de serviços em execução	1.197.323,24	891.366,29	34,32%	1,82%
Contratos de fornecimento de bens em execução	120.987,40	114.740,20	5,44%	0,18%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	3.277.317,94	2.839.572,09	15,42%	4,98%
Contratos de serviços em execução	3.277.317,94	2.839.572,09	15,42%	4,98%
CAMPUS MANAUS CENTRO	433.018,36	433.018,36	0,00%	0,66%
Contratos de serviços em execução	433.018,36	433.018,36	0,00%	0,66%
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	3.012.988,70	1.897.617,75	58,78%	4,58%
Contratos de serviços em execução	3.012.988,70	1.897.617,75	58,78%	4,58%
CAMPUS COARI	306.094,51	306.094,51	0,00%	0,47%
Contratos de serviços em execução	306.094,51	306.094,51	0,00%	0,47%
CAMPUS PARINTINS	1.367.116,37	1.432.463,52	-4,56%	2,08%
Contratos de serviços em execução	1.367.116,37	1.432.463,52	-4,56%	2,08%
CAMPUS TABATINGA	251.335,20	251.335,20	0,00%	0,38%
Contratos de serviços em execução	251.335,20	251.335,20	0,00%	0,38%
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	559.447,75	677.388,94	-17,41%	0,85%
contratos de serviços em execução	545.795,43	663.736,62	-17,77%	0,83%
contratos de fornecimento de bens em execução	13.652,32	13.652,32	0,00%	0,02%
CAMPUS MAUES	3.757.914,61	3.394.088,09	10,72%	5,71%
contratos de serviços em execução	3.728.654,61	3.364.828,09	10,81%	5,67%
contratos de fornecimento de bens em execução	29.260,00	29.260,00	0,00%	0,04%
CAMPUS LABREA	2.756.349,96	61,68	4468690,47%	4,19%
Contratos de serviços em execução	2.756.288,28	0,00	100,00%	4,19%
Contratos de fornecimento de bens em execução	61,68	61,68	0,00%	0,00%
TOTAL	65.786.546,86	48.270.914,50	36,29%	100,00%
FONTE: Tesouro Gerencial 27/07/2022				

Das obrigações contratuais constatou-se, que as unidades com maiores representatividades das despesas de serviços no órgão é a Reitoria com 66,38% do total de obrigações.

Enquanto que as seguintes unidades foram as que maior acrescentaram aumento de registro no 2º trimestre de 2022 quando comparado a 31/12/2021.

- Lábrea – 4468690,47%
- Campus Eirunepé – 824,24%
- Campus Avançado de Iranduba – 197,72%

Embora as unidades Campus Manaus Zona Leste e Campus Manaus Centro forem as unidades com maior volume de despesas empenhadas, conforme balanço Orçamentário, os

valores registrados nas contas de atos potenciais, no tocante a obrigações contratuais não refletem a realidade dessas unidades.

Além disso, os valores de obrigações contratuais no Campus Humaitá não refletem a realidade pois a unidade apenas realizou a baixa total dos valores nos saldos da conta.

3.2. Demonstração Das Variações Patrimoniais

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

3.2.1. Nota 07 – Resultado Patrimonial Do Período

No 4º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um resultado patrimonial negativo de aproximadamente R\$ 3 milhões, quando comparado a junho de 2021, ocasionando um decréscimo de 170,88%.

Tabela 13 DVP - Resultado Patrimonial

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	JUN/22	JUN/21	A.H(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	222.383.017,38	222.353.998,40	0,01%	29.018,98
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	225.954.088,74	217.315.797,81	3,97%	8.638.290,93
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-3.571.071,36	5.038.200,59	-170,88%	-8.609.271,95

Fonte: Siafi2022

Para compreender o impacto negativo no resultado, apresenta-se na tabela adiante a composição e o comportamento das variações aumentativas e diminutivas de jun/2021 para jun/2022.

As VPA's não apresentaram um aumento significativo no 2º trimestre de 2022 e equivale a R\$ 222 milhões aproximadamente, o item que mais impactou foi o de “outras transferências e delegações recebidas”, com um aumento de 136,78%, o equivalente a 250 mil quando comparado ao exercício anterior.

As VPD's apresentaram um aumento de 8,6 milhões (3,97%), entretanto, os itens que mais impactaram foram “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo” e “Incorporação

de passivos” que apresentaram aumento de 72,13% e 788,28% respectivamente, quando comparado ao exercício anterior.

O grupo relativo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, embora promova alterações no patrimônio não possui contrapartida financeira, isto é, são aumentos ou reduções de ordem econômica, a exemplo da depreciação, amortização e consumo de estoques.

Tabela 14 - Composição das VPA's e VPD's

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	222.383.017,38	222.353.998,40	0,01%	100,01%	29.018,98
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.996,41	16.630,00	8,22%	0,01%	1.366,41
Venda de Mercadorias	9.043,00	8.450,00	7,02%	0,00%	593,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	8.953,41	8.180,00	9,45%	0,00%	773,41
Transferências e Delegações Recebidas	221.748.630,40	208.375.832,14	6,42%	99,73%	13.372.798,26
Transferências Intragovernamentais	221.498.590,24	208.270.231,46	6,35%	99,62%	13.228.358,78
Outras Transferências e Delegações Recebidas	250.040,16	105.600,68	136,78%	0,11%	144.439,48
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	399.307,34	13.903.117,50	-97,13%	0,18%	-13.503.810,16
Reavaliação de Ativos	-	8.852.414,98	-	0,00%	-8.852.414,98
Ganhos com Incorporação de Ativos	280.000,00	668.391,44	-58,11%	0,13%	-388.391,44
Ganhos com Desincorporação de Passivos	119.307,34	4.382.311,08	-97,28%	0,05%	-4.263.003,74
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	217.083,23	58.418,76	271,60%	0,10%	158.664,47
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	217.083,23	58.418,76	271,60%	0,10%	158.664,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	225.954.088,74	217.315.797,81	3,97%	104,0%	8.638.290,93
Pessoal e Encargos	143.422.966,02	142.115.345,71	0,92%	66,0%	1.307.620,31

Remuneração a Pessoal	116.023.863,76	115.390.535,08	0,55%	53,4%	633.328,68
Encargos Patronais	21.157.503,79	20.692.672,88	2,25%	9,7%	464.830,91
Benefícios a Pessoal	6.229.158,47	6.032.137,75	3,27%	2,9%	197.020,72
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	12.440,00	0	100,00%	0,0%	12.440,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	23.469.365,01	22.470.291,63	4,45%	10,8%	999.073,38
Aposentadorias e Reformas	17.181.248,36	16.396.246,22	4,79%	7,9%	785.002,14
Pensões	4.981.087,60	4.585.489,67	8,63%	2,3%	395.597,93
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.307.029,05	1.488.555,74	-12,19%	0,6%	-181.526,69
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.189.955,07	17.681.278,81	53,78%	12,5%	9.508.676,26
Uso de Material de Consumo	3.610.816,72	3.865.274,51	-6,58%	1,7%	-254.457,79
Serviços	22.809.722,57	13.251.756,93	72,13%	10,5%	9.557.965,64
Depreciação, Amortização e Exaustão	769.415,78	564.247,37	36,36%	0,4%	205.168,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.324,24	15.500,24	-59,20%	0,0%	-9.176,00
Juros e Encargos de Mora	6.324,24	15.500,24	-59,20%	0,0%	-9.176,00
Transferências e Delegações Concedidas	25.537.220,41	23.781.770,84	7,38%	11,8%	1.755.449,57
Transferências Intragovernamentais	25.254.450,68	23.676.170,16	6,67%	11,6%	1.578.280,52
Transferências a Instituições Privadas	79.215,09	0	100,00%	0,0%	79.215,09
Outras Transferências e Delegações Concedidas	203.554,64	105.600,68	92,76%	0,1%	97.953,96
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.708.542,32	9.880.225,29	-62,47%	1,7%	-6.171.682,97
Perdas Involuntárias	12.610,75	0	100,00%	0,0%	12.610,75
Incorporação de Passivos	3.619.012,65	407.418,86	788,28%	1,7%	3.211.593,79
Desincorporação de Ativos	76.918,92	9.472.806,43	-99,19%	0,0%	-9.395.887,51
Tributárias	1.703,49	6.911,79	-75,35%	0,0%	-5.208,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.703,49	6.911,79	-75,35%	0,0%	-5.208,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.618.012,18	1.364.473,50	91,87%	1,2%	1.253.538,68
Incentivos	2.577.232,18	1.334.930,25	93,06%	1,2%	1.242.301,93

Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	40.780,00	29.543,25	38,03%	0,0%	11.236,75
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-3.571.071,36	5.038.200,59	- 170,88%	-1,6%	-8.609.271,95

Fonte: Siafi DVP 2022

3.2.2. Nota 8 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Analisando-se composição do item das VPA's "Outras Transferências e Delegações Recebidas" "Diversas variações patrimoniais aumentativas", verifica-se que o impacto maior se deu no grupo de Restituições, com um aumento de 316,13% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Esta variação está relacionada principalmente a comprovação de Termos de Execução Descentralizadas entre o IFAM e o TRE conforme planilha abaixo:

Tabela 15 - Detalhamento da Desincorporação de Passivos

CONTA CONTÁBIL	JUN/2022	JUN/2021	A.H(%)
MULTAS ADMINISTRATIVAS	135,60	6.284,57	-97,84%
RESTITUICOES	216.947,63	52.134,19	316,13%
	217.083,23	58.418,76	271,60%

Fonte: Tesouro Gerencial 27/07/2022

Dentro do item de Transferências e Delegações Recebidas que corresponde a 99% das variações patrimoniais aumentativas no 2º trimestre de 2022, há um grupo de grande representatividade denominado Transferências Intragovernamentais, esse registro corresponde à contrapartida do Balanço Financeiro relativa aos recebimentos *Resultantes e Independentes da Execução Orçamentária*³, ou seja, ao recebimento de recursos de órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Entretanto o item da Transferências e Delegações Recebidas que mais sofreram impacto foi "Outras Doações e transferências recebidas" em decorrência das reclassificações de Bens Móveis entre as unidades do IFAM.

Tabela 16 - Detalhamento das Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
Transferências e Delegações Recebidas	221.748.630,40	208.375.832,14	6,42%	99,73%	13.372.798,26
Transferências Intragovernamentais	221.498.590,24	208.270.231,46	6,35%	99,62%	13.228.358,78

³ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispêndios.

Outras Transferências e Delegações Recebidas	250.040,16	105.600,68	136,78%	0,11%	144.439,48
--	------------	------------	---------	-------	------------

Fonte: DVP 2022

Verificou-se que quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, houve um aumento de 226,75% nas transferências recebidas referente a sub-repasse.

Tabela 17 - Detalhamento de Transferências e Delegações Recebidas

CONTA CONTÁBIL	JUN/2022	JUN/2021	A.H (%)	A.V(%)
Repasse recebido	175.252.175,21	158.779.262,56	10,37%	79,03%
Sub-repasse recebido	11.733.085,27	3.590.831,34	226,75%	5,29%
Transferências recebidas para pgto de rp	33.785.868,49	44.681.262,96	-24,38%	15,24%
Movimentações de saldos patrimoniais	727.461,27	1.218.874,60	-40,32%	0,33%
Doações/transferências recebidas	51.060,16	0	100,00%	0,02%
Doações/transferências recebidas	198.980,00	105.600,68	88,43%	0,09%
	221.748.630,40	208.375.832,14	6,42%	100,00%

Fonte: Tesouro gerencial 29/07/2022

3.2.3. Nota 9 – Variações Patrimoniais Diminutivas

No 2º Trimestre de 2022, as “Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram o total de R\$ 225 milhões, com um aumento de 3,97% quando comparado ao mesmo período de 2021. Dentro das VPDs, o grupo que apresentou o maior montante absoluto foi o de Pessoal e Encargos, com aproximadamente R\$ 143 milhões. Este grupo engloba os pagamentos com Folha de Pessoa que possui um crescimento pouco significativo quanto comparado ao mesmo período de 2021.

Tabela 18 - Detalhamento das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	225.954.088,74	217.315.797,81	3,97%	1457745,7%	8.638.290,93
Pessoal e Encargos	143.422.966,02	142.115.345,71	0,92%	925295,1%	1.307.620,31
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	23.469.365,01	22.470.291,63	4,45%	151412,9%	999.073,38
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	27.189.955,07	17.681.278,81	53,78%	175416,3%	9.508.676,26
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.324,24	15.500,24	-59,20%	40,8%	-9.176,00
Transferências e Delegações Concedidas	25.537.220,41	23.781.770,84	7,38%	164753,7%	1.755.449,57

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.708.542,32	9.880.225,29	- 62,47%	23925,7%	-6.171.682,97
Tributárias	1.703,49	6.911,79	- 75,35%	11,0%	-5.208,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.618.012,18	1.364.473,50	91,87%	16890,1%	1.253.538,68

Fonte: Siafi DVP 2021

Desdobrando o item de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos que apresentou a maior diminuição de crescimento das VPD's, num total de R\$ 6,1 milhões, observa-se que a variação ocorreu em função de redução no grupo de "Desincorporação de Ativos", que passou de R\$ 9,4 milhões em 2021 para R\$ 76 mil em 2022, essa rotina está relacionada a baixa do saldo de Almojarifado da Reitoria, bem como as baixas de obras em Andamento e valores de imóveis lançados em duplicidade.

Tabela 19 - Detalhamento de Desincorporações do Ativo e Incorporação do Passivo

CONTA CONTÁBIL	JUN/2022	JUN/2021	A.H(%)	A.V(%)
Perdas involuntárias de bens moveis	12.610,75	0	100,00%	0,34%
Incorporação de passivos	3.619.012,65	407.418,86	788,28%	97,59%
Desincorporação de ativos	76.918,92	9.472.806,43	-99,19%	2,07%
	3.708.542,32	9.880.225,29	-62,47%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

Verificou-se que mesmo assim, a "Incorporação de Passivos" dos valores registrados no 2º Trimestre de 2022, sofreram um aumento de 788,28% em relação ao mesmo período do exercício anterior, eles são decorrentes baixas de obras em Andamento e valores de imóveis lançados em duplicidade.

Tabela 20 - Detalhamento das Incorporações de Passivo

INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	JUN/2022	JUN/2021	A.H(%)
Apropriação da fatura nº55712281 de 04/03/2022, ref. Ao consumo de energia elétrica na Manacapuru em fevereiro de 2022. Ret. De 5,85 por cento e 9,45 por cento de tributos federais. Valor bruto: r\$ 6.567,74. Valor liquido: r\$6.057,12.	7.588,98	0	100,00%
Atender despesas com o Ted 07/2021, para implantação do espaço 4.0 no instituto federal do amazonas para atender jovens entre 15 e 29 anos. Autorizacao 58 (sei 2683350) e oficio 96 (sei 2817347). Processo 00135.220472/2021-94.	300.000,00	0	100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800775 autor: gleisi hoffmann ted92	0	6.069,98	-100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800779 autor: gleisi hoffmann ted92	0	1.339,68	-100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800922 autor: gleisi hoffmann ted92	0	2.115,00	-100,00%

Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800960 autor: gleisi hoffmann ted92	0	1.003,95	-100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800962 autor: gleisi hoffmann ted92	0	1.599,00	-100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800973 autor: gleisi hoffmann ted92	0	5.512,10	-100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne800986 autor: gleisi hoffmann ted92	0	1.350,00	-100,00%
Liberaa a o emendas parlamentares - emenda: 40110004 ptres: 176532 uo: 26101 ug: 158517 empenho: 2020ne801009 autor: gleisi hoffmann ted92	0	2.474,28	-100,00%
Liberacao de recurso financeiro para atender ted 10516	814.834,54	0	100,00%
Liberacao de recurso financeiro para atender ted 7232	0	199.094,97	-100,00%
Liberacao de recurso financeiro para atender ted 8108	0	57.525,00	-100,00%
Liberacao de recurso financeiro para atender ted 9204	0	98.778,50	-100,00%
Liberacao de recursos financeiros do ted nº 13/2021 - siafi 1aafib, para programa piloto de inovacao das capacidades governativas no arco norte para a implementacao do nucleo municipal de inovacao ? Numai. Proc: 59000.014977/2021-90	150.358,20	0	100,00%
Repasse para atender as acoes do plano de trabalho anual simplificado [processo: 23400001677201976] [ano de exercicio: 2022] [ws]	976.284,95	0	100,00%
Repasse para atender as acoes do programa de trabalho anual [processo: 23400001166202179] [ano de exercicio: 2022] [ws]	919.634,53	0	100,00%
Repasse para atender as acoes do programa de trabalho anual [processo: 23400001211202195] [ano de exercicio: 2022] [ws]	236.460,23	0	100,00%
Repasse para atender as acoes do programa de trabalho anual [processo: 23400001461202125] [ano de exercicio: 2022] [ws]	221.440,20	0	100,00%
Repasse para atender as acoes do programa de trabalho anual [processo: 23400001474202013] [ano de exercicio: 2021] [ws]	0	26.586,40	100,00%
Repasse referente ao programa uab, rap, custeio.	0	3.970,00	100,00%
Unidade pagadora inconsistente	(7.588,98)	0	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 27/07/2021

3.3. Balanço Orçamentário

Esta demonstração contábil evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhas, liquidadas e pagas e seu respectivo saldo.

3.3.1. Nota 10 – Execução Orçamentária Da Receita

Para elaboração das notas do Balanço Orçamentário, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA.

Tabela 21 - Arrecadação da Receita

PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA	JUN/2022	JUN/2021	JUN/2020	A.H(%)
PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA	1.030.753,00	193.335.469,00	42.998.637,00	-99,5%
RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)	18.132,01	21.125,85	53.752,35	-14,2%
(%) Arrecadação	1,76%	0,01%	0,13%	15998,62%

Fonte: Tesouro gerencial 29/07/2022

Nesse período de 2022, as receitas realizadas atingiram o montante de 18.132,01 (dezoito mil, cento e trinta e dois reais e um centavos), resultado de fatos geradores, receitas correntes, ocorridos nas unidades que compõe esta Instituição de Ensino (IE), porém recolhidas exclusivamente pela Reitoria, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 22 - Detalhamento da Receita Realizada

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	(%) Realização/Prev.	(%) Composição da Realização
RECEITAS CORRENTES	1.030.753,00	18.132,01	- 1.012.620,99	1,76%	100,00%
Receita Patrimonial	3.020,00	1.813,57	-1.206,43	60,05%	10,00%
Receita Agropecuária	30.655,00	9.043,00	-21.612,00	29,50%	49,87%
Receitas de Serviços	997.078,00	7.139,84	-989.938,16	0,72%	39,38%
Outras Receitas Correntes	-	135,60	135,60	100,00%	0,75%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	135,60	135,60	100,00%	0,75%

FONTE: BO - 2022

Verifica-se que das receitas arrecadadas no exercício de 2021, destaca-se em primeiro lugar as receitas Agropecuárias com 49,87%, os quais se referem a venda de produtos agrícolas produzidos durante os cursos técnicos do IFAM.

Em segundo lugar está as Receitas de Serviços, com 39,38%, compostos em grande parte pelo Serviços Administrativos e Comerciais Gerais juntamente com as receitas de inscrição em concurso ou processo seletivo.

Ressalta-se que no exercício de 2019, a instituição apresentou receitas com inscrições em concursos e processos seletivos, o que justifica a retração das arrecadações previstas, a seguir os concursos que contribuíram com a arrecadação nesse período:

- Edital n. 01/2019 – IFAM, de 24/01/2019, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Técnicos-Administrativos em Educação;
- Edital n. 02/2019 – IFAM, de 24/01/2019, voltado para provimento de cargos para as carreiras de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Salienta-se que tais processos são realizados eventualmente, de modo que no exercício de 2020, não houve processos dessa natureza, resultando na redução significativa das receitas arrecadadas.

3.3.2. Nota 11 – Execução Orçamentária Da Despesa

As despesas empenhadas⁴ perfizeram o montante de R\$ 375 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 375 milhões em relação à arrecadação da receita, o que não representa necessariamente um situação negativa.

Essa disparidade pode ser justificada porque a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, não se computando os recursos do Tesouro, ou seja, os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF. Isso significa que as receitas próprias são suficientes para custear as despesas das universidades e dos institutos, em torno de 10%; necessitando de quase a totalidade de recursos do Tesouro para sua manutenção.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Transferências Financeiras Recebidas - *resultantes da execução orçamentária*) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício e que não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

	JUN/2022	JUN/2021	JUN/2020	JUN/2019	JUN/2018
RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)	18.132,01	21.125,85	53.752,35	2.252.200,09	198.242,69
DESPESAS EMPENHADAS	375.283.580,58	312.617.043,93	313.478.492,66	336.005.985,88	366.200.016,68
% Arrecadação/Despesa Empenhada	2069629,61%	1479684,45%	583090,30%	14819,01%	184623,09%

Durante o segundo trimestre de 2022, as despesas empenhadas totalizaram aproximadamente o montante de R\$ 375 milhões, resultado das despesas empenhadas, por todas as unidades que compõe essa IE, conforme demonstrado a seguir:

⁴ A análise das despesas será apresentada adiante.

Tabela 23 - Despesa Empenhada por Unidade

UNIDADES	2022	2021	A. H(%)	A.V(%)
CAMPUS HUMAITA	1.338.878,34	1.540.637,53	-13,10%	0,36%
CAMPUS ITACOATIARA	1.023.430,89	679.352,48	50,65%	0,27%
CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	628.022,44	353.558,98	77,63%	0,17%
CAMPUS TEFÉ	1.095.066,71	389.521,95	181,13%	0,29%
CAMPUS EIRUNEPE	1.010.382,05	594.870,69	69,85%	0,27%
CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	505.090,13	19.593,80	2477,81%	0,13%
CAMPUS AVANÇADO BOCA DO ACRE	331.739,97	151.563,71	118,88%	0,09%
REITORIA	340.747.326,06	293.170.776,44	16,23%	90,80%
CAMPUS SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	1.569.174,80	1.091.483,49	43,77%	0,42%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	3.426.435,79	1.695.117,55	102,14%	0,91%
CAMPUS MANAUS CENTRO	8.370.299,77	4.495.251,40	86,20%	2,23%
CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	3.538.735,07	2.425.027,26	45,93%	0,94%
CAMPUS COARI	1.595.445,51	644.533,36	147,53%	0,43%
CAMPUS PARINTINS	2.163.912,56	769.641,75	181,16%	0,58%
CAMPUS TABATINGA	1.758.029,03	1.110.842,27	58,26%	0,47%
CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	2.141.778,98	524.250,34	308,54%	0,57%
CAMPUS MAUES	1.961.501,04	1.566.950,65	25,18%	0,52%
CAMPUS LABREA	2.078.331,44	1.394.070,28	49,08%	0,55%
TOTAL GERAL	375.283.580,58	312.617.043,93	20,05%	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 29/07/2022

Apresentamos o gráfico a seguir objetivando demonstrar os valores empenhados no exercício de 2022, na qual é possível verificar:

- 90,80% (noventa e três inteiros e noventa e oito centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pela Reitoria;
- 2,23% (dois inteiros e vinte e três centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pelo Campus Manaus Centro;
- 6,97% (seis inteiros e noventa e sete centésimos), referem-se aos empenhos emitidos pelas demais unidades, que se encontram unificadas tendo em vista que cada uma apresentou valores abaixo de 1% (um por cento) em relação as despesas empenhadas por esse Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Das despesas empenhadas constatou-se:

- I. Unidades com maiores representatividades das despesas empenhadas pelo órgão:
- a) Reitoria: 90,80% das despesas empenhadas;
 - b) Manaus Centro: 2,23% das despesas empenhadas;
 - c) Demais unidade: 6,97% das despesas empenhadas.

II. Unidades que apresentaram aumento, das despesas empenhadas, em relação ao mesmo período do exercício anterior:

- a) Irlanduba: 2477,81% de aumento;
- b) Campus Presidente Figueiredo: 308,54% de aumento;
- c) Campus Parintins: 181,16% de aumento;
- d) Campus Tefé: 181,13% de aumento;

Nota-se que, de todas as despesas empenhadas pela instituição, 90,80% (noventa e três inteiros e noventa e oito centésimos) foram realizadas pela Reitoria, sendo:

- Pessoal e Encargos sociais: 93,22% (R\$ 317.648.690,66);
- Outras Despesas Correntes: 6,72% (R\$ 22.648.690,66);
- Investimentos: 0,06% (R\$ 200.000,00).

Esclarecemos que as despesas com pessoal e encargos sociais, referem-se a folha de pagamento de pessoal ativo e inativo, custeada pela Reitoria, tendo em vista que a mesma atua como unidade central desta instituição, considerando que tais despesas representam 87,94% (setenta e dois inteiros e vinte e oito centésimos por cento) de todas as despesas empenhadas, apresentamos o detalhamento da conta conforme tabela a seguir:

Tabela 24 - Detalhamento das Despesas -Reitoria

DESPESAS EMPENHADAS REITORIA	2022	A.V(%)
INVESTIMENTOS	200.000,00	0,06%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.898.635,40	6,72%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	317.648.690,66	93,22%
TOTAL GERAL	340.747.326,06	100,00%

No Balanço Orçamentário, a fixação das despesas da LOA corresponde à “dotação”. A tabela abaixo apresenta a dotação do IFAM nos últimos cinco anos cujo montante equivale a R\$ 375 Milhões.

Tabela 25 - BO: Dotação e Despesas Empenhadas do IFAM

DOTAÇÃO IFAM	JUN/2022	JUN/2021	JUN/2020	JUN/2019	JUN/2018
DOTACAO ATUALIZADA	407.155.541,00	387.459.501,00	413.729.034,00	398.942.460,00	393.559.553,00
DESPESAS EMPENHADAS	375.283.580,58	312.617.043,93	313.478.492,66	336.005.985,88	366.200.016,68
% Despesas Empenhadas/Dotação	92,17%	80,68%	75,77%	84,22%	93,05%

Fonte: Tesouro Gerencial

No conjunto da execução orçamentária no âmbito do IFAM, as despesas empenhadas totalizaram R\$ 375 Milhões, o correspondente a 92,17% da dotação atualizada (R\$ 407.155.541,00).

Das despesas por categoria econômica, as despesas correntes representaram o maior montante (R\$ 373 milhões), ou seja, 99,64% do total empenhado no período. O volume executado/empenhado se justifica pelo fato de que nesta categoria econômica estão incluídas as despesas com pessoal.

Tabela 26 - Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	(%) Execução (EMP/Dot)	Av % Emp/T. Empenhado
DESPESAS CORRENTES	393.772.666,00	373.920.093,48	94,96%	99,64%
DESPESAS DE CAPITAL	13.382.875,00	1.363.487,10	10,19%	0,36%
TOTAL	407.155.541,00	375.283.580,58	92,17%	100,00%

Fonte: BO – SIAFIWEB 2022

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas/empenhadas por grupo.

Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior montante de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 323 milhões, o que equivalente a 98,04% do total da dotação atualizada e 84,64% em relação ao total de despesas empenhadas do IFAM.

Das Despesas de Capital, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o investimento destinados a continuidade de pagamento de obras em andamento e aquisição de bens móveis.

Tabela 27 - Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	(%) Desp. Emp/Dotação	Av.(%) (Empenhadas)
Subtotal de Desp. Corrente	393.772.666,00	373.920.093,48	94,96%	99,64%
Pessoal e Encargos Sociais	323.987.134,00	317.648.690,66	98,04%	84,64%
Outras Despesas Correntes	69.785.532,00	56.271.402,82	80,63%	14,99%
Subtotal de Desp. Capital	13.382.875,00	1.363.487,10	10,19%	0,36%
Investimentos	13.382.875,00	1.363.487,10	10,19%	0,36%
TOTAL	407.155.541,00	375.283.580,58	92,17%	100,00%

3.3.3. Nota 12 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega

dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário extraído do Siafi Web que abrangem as unidades vinculadas ao IFAM com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

Dos RPNP apresentados na data-base de 30/06/2021 (**empenhos de 2020 inscritos em 31/12 do exercício anterior**), houve uma diminuição de 61,77% em relação à data-base 30/06/2022 (**empenhos de 2021 inscritos em janeiro/2022**), o equivalente a R\$ 26 milhões.

Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (**reinscritos**), houve também um aumento de 40,77%, o correspondente a R\$ 8,04 milhões, pois embora tenha ocorrido o cancelamento realizado pela STN dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2019, e dos RPNP inscritos em 2019 que não foram desbloqueados até 31/12/2021, em atendimento ao Decreto nº 9.428/2018 que alterou o Decreto nº 93.872/1986, ainda houve muitos desbloqueio de saldos referentes as emendas parlamentares que tiveram sua execução iniciada.

Tabela 28 - Percentual de evolução RPNP

RPNP Inscritos e Reinscritos	30/06/2022	30/06/2021	% Evolução	Diferença
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	26.105.979,46	68.290.907,83	-61,77%	-42.184.928,37
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	27.765.395,11	19.723.523,69	40,77%	8.041.871,42
TOTAL	53.871.374,57	88.014.431,52	-21,00%	-34.143.056,95

A tabela seguinte apresenta o somatório dos RPNP inscritos (empenhos de 2021) e reinscritos (empenhos de 2020 e de anos anteriores) na data-base de 30/06/2022, com a execução por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram executados/liquidados até o período 39,74% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFAM. As Despesas Correntes, que se referem às despesas com manutenção administrativa, incluindo Pessoal e Encargos Sociais, apresentaram a maior execução, 51,49%, e as Despesas de Capital, 29,57%.

Tabela 29 - Categoria econômica de RPNP

RPNP por Categoria Econômica	-1	-2	(3) = (1) - (2)	-4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Inscrições RPNP (-) Cancelados	LIQUIDADOS	% Liq/Insc.
DESPESAS CORRENTES	25.319.586,91	639.703,67	24.679.883,24	12.706.960,16	51,49%
DESPESAS DE CAPITAL	28.551.787,66	31.331,73	28.520.455,93	8.433.800,16	29,57%
TOTAL	53.871.374,57	671.035,40	53.200.339,17	21.140.760,32	39,74%

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa referente as categorias de despesa, deduzindo-se o saldo dos cancelamentos. Das Despesas Correntes, o maior montante de execução foi o de Outras Despesas Correntes (ODC), representando 51,49%. Das Despesas de Capital, a execução foi a de Investimentos⁵, com 100%.

Tabela 30 - RPNP por categoria de despesa

RPNP por Grupo de Despesa	-1	-2	(3) = (1) - (2)	-4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Total RPNP (-) Canc	LIQUIDADOS	% Liq/Insc
DESPESAS CORRENTES	25.319.586,91	639.703,67	24.679.883,24	12.706.960,16	51,49%
Pessoal e Encargos Sociais	7.920,30	0,00	7.920,30	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	25.311.666,61	639.703,67	24.671.962,94	12.706.960,16	51,50%
DESPESAS DE CAPITAL	28.551.787,66	31.331,73	28.520.455,93	8.433.800,16	29,57%
Investimentos	28.551.787,66	31.331,73	28.520.455,93	8.433.800,16	29,57%
TOTAL	53.871.374,57	671.035,40	53.200.339,17	21.140.760,32	39,74%

Cabe mencionar a alteração no Decreto nº 93.872/1986 trazida pelo pelo Decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, que incluiu uma modalidade de despesas inscritas em restos a pagar que não se submetem a bloqueio nem a cancelamento, ou seja, além das despesas do Ministério da Educação e das emendas individuais impositivas discriminadas com identificador de resultado primário 6, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de 2016, foi acrescida as despesas decorrentes de emendas de iniciativa de bancada de parlamentares de Estado ou do Distrito Federal impositivas discriminadas com identificador de **resultado primário 7**, cujos empenhos tenham sido emitidos a partir do exercício financeiro de **2020**.

3.3.4. Nota 13 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa a diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, resultando em superávit ou déficit orçamentário. Conforme demonstrado na tabela abaixo, o resultado orçamentário deficitário no exercício de 2021, teve um decréscimo na ordem de 0,26% em relação ao resultado do mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 31 - BO -Resultado Orçamentário

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	01/06/2022	01/06/2021	01/06/2020	01/06/2019	01/06/2018
RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)	18.132,01	21.125,85	53.752,35	2.252.200,09	198.242,69
DESPESAS EMPENHADAS	375.283.580,58	312.617.043,93	313.478.492,66	336.005.985,88	366.200.016,68

⁵ Investimentos correspondem às despesas de capital destinadas ao planejamento e à execução de obras públicas, à realização de programas especiais de trabalho e à aquisição de instalações, equipamento e material permanente.

(<https://www.tesourotransparente.gov.br/sobre/glossario-do-tesouro-nacional>)

SUPERÁVIT//DÉFICI T	-R\$	-R\$	-R\$	-R\$	-R\$
	375.265.448,57	312.595.918,08	313.424.740,31	333.753.785,79	366.001.773,99

Fonte: BO - 2022

Embora o Balanço Orçamentário tenha apresentado déficit, tal situação não representa irregularidade, tendo em vista que esta unidade não atua como órgão arrecadador, mas apenas executora de despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos, objetivando promover com excelência a educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro na qual é possível verificar as transferências financeiras recebidas e concedidas.

3.4. Demonstração Do Fluxo De Caixa

Essa demonstração Contábil evidencia as Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com saldo de caixa de Exercício Anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.4.1. Nota 14 – Ingressos De Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.872/1986, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

Tabela 32 - DFC - Geração Líquida de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	JUN/22	JUN/21	A.H (%)
(=) Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-R\$ 5.655.129,76	-R\$ 4.946.787,53	14,32%
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 35.373.269,52	R\$ 33.475.844,67	5,67%
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 29.718.139,76	R\$ 28.529.057,14	4,17%

Fonte: Siafiweb 2022 - 2021

A geração líquida de caixa está negativa em 5,6 milhões, decorrentes da aquisição de materiais permanentes para o IFAM, tais como ares – condicionados, mobiliários em geral e computadores.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital,

distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

Os fluxos de caixa das atividades de Investimento contribuíram para o resultado deficitário do período, pois os ingressos em atividades operacionais diminuíram em 89,97 % quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 33 - Detalhamento das Atividades

Atividades	2022	2021	A.H (%)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	801.699,26	7.914.412,56	-89,87%
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-6.456.829,02	-12.861.200,09	-49,80%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	-5.655.129,76	-4.946.787,53	14,32%

Fonte: Siafiweb 2022

Dos Ingressos o item que apresentou maior volume foram as o item de “Outros Ingressos Operacionais, com R\$ 222 milhões de um total dos ingressos R\$ 222 em decorrência das Transferências Financeiras Recebidas, representando 99,99%. As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Outro item que apresentou redução significativa de 96,98% foram as receitas (ou ingressos) extra orçamentários que são recursos financeiros de caráter temporário e não integram a Lei Orçamentária Anual.

Tabela 34 - Detalhamento dos Ingressos

DEMOSNTRAÇÃO DO FLUXO DE DCAIXA	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
INGRESSOS	222.076.860,51	208.547.250,76	6,49%	100,00%
Receita Patrimonial	1.813,57	0	100,00%	0,00%
Receita Agropecuária	9.043,00	8.450,00	7,02%	0,00%
Receita de Serviços	7.139,84	8.180,00	-12,72%	0,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	135,60	4.495,85	-96,98%	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	222.058.728,50	208.526.124,91	6,49%	99,99%
Ingressos Extraorçamentários	343.190,63	208.255,11	64,79%	0,15%
Transferências Financeiras Recebidas	221.498.590,24	208.270.231,46	6,35%	99,74%
Arrecadação de Outra Unidade	216.947,63	47.638,34	355,41%	0,10%

Fonte: Siafiweb 2021

3.4.2. Nota 15 – Desembolsos de Caixa

Até o período, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram aproximadamente R\$ 221 milhões. Desse total, o maior montante refere-se ao item de Pessoal e Demais Despesas, com R\$ 176 milhões. Dentro deste grupo, a função Educação apresentou o maior volume, R\$ 151 milhões, o que representa 68,57% do total dos desembolsos do item, por estar relacionada à função precípua do IFAM, “Educação”, que abrange gastos com diferentes subfunções, tais como: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior, Ensino Profissional, entre outras.

Tabela 35 - Detalhamento de Desembolso

DEMOSNTRAÇÃO DO FLUXO DE DCAIXA	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-221.275.161,25	-200.632.838,20	10,29%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-174.899.432,74	-156.535.017,24	11,73%	79,04%
Previdência Social	-22.925.550,61	-20.875.353,51	9,82%	10,36%
Educação	-151.732.238,59	-135.659.663,73	11,85%	68,57%
Direitos da Cidadania	-19.550,00	0	100,00%	0,01%
Organização Agrária	-99.642,80	0	100,00%	0,05%
Transporte	-150.538,20	0	100,00%	0,07%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	28.087,46	0	100,00%	-0,01%
Transferências Concedidas	-20.802.824,94	-20.238.853,95	2,79%	9,40%
Intragovernamentais	-20.721.434,85	-20.238.853,95	2,38%	9,36%
Outras Transferências Concedidas	-81.390,09	0	100,00%	0,04%
Outros Desembolsos Operacionais	-25.572.903,57	-23.858.967,01	7,18%	11,56%
Dispêndios Extraorçamentários	-318.452,89	-182.796,85	74,21%	0,14%
Transferências Financeiras Concedidas	-25.254.450,68	-23.676.170,16	6,67%	11,41%

Fonte: DFC – 2022

3.4.3. Nota 16 – Outros Desembolsos Operacionais

Em segundo, o grupo mais representativo foi o “Outros Desembolsos Operacionais”, com um montante de R\$ 25 milhões, em decorrência das Transferências Financeiras Concedidas. Contudo, foi item de “Dispêndios Extra orçamentários” que sofreu maior redução, 74,21% quando comparado ao mesmo período de 2021.

Os ingressos e dispêndios extra orçamentários são realizados dentro do mesmo exercício e o balanço financeiro deveria apresentar uma igualdade entre estas grandezas. Contudo, os dispêndios extra orçamentários tem um prazo para serem pagos, que geralmente se dá no mês subsequente. Ou seja, os ingressos extra orçamentários relativos ao mês dezembro podem não ocorrer integralmente dentro do mesmo exercício financeiro, pois o

pagamento ocorre em janeiro do ano seguinte, o que justifica a divergência entre os valores dos ingressos e os dispêndios extra orçamentários apresentados no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa.

3.5. Balanço Financeiro

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. (MCASP, 8ª Ed. 2018).

3.5.1. Nota 17 - Ingressos Orçamentários

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 2º trimestre de 2021, no âmbito do IFAM. Observa-se que as receitas orçamentárias tiveram um Acréscimo de 15,28% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso ocorreu devido ao aumento de transferências recebidas. O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item Caixa e Equivalentes de Caixa, demonstra um acréscimo em 5,67% em relação ao saldo de 2021. No total, os ingressos apresentaram um aumento de 15,28% de 2021 para 2022.

Tabela 36 - Composição dos Ingressos no 2º Trimestre de 2022

INGRESSOS	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
Receitas Orçamentárias	18.132,01	21.125,85	-14,17%	0,00%
Vinculadas	18.132,01	21.125,85	-14,17%	0,00%
Transferências Financeiras Recebidas	221.498.590,24	208.270.231,46	6,35%	45,96%
Recebimentos Extraorçamentários	225.075.476,75	176.320.277,76	27,65%	46,70%
Saldo do Exercício Anterior	35.373.269,52	33.475.844,67	5,67%	7,34%
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.373.269,52	33.475.844,67	5,67%	7,34%
TOTAL	481.965.468,52	418.087.479,74	15,28%	100,00%

Fonte: SIAFI 29/07/2021

Os itens de maior representatividade no BF do período, correspondem a “Transferências Financeiras Recebidas”, totalizando cerca de R\$ 221 milhões em 2022, o equivalente a 45,96% das entradas por se tratar de um órgão financiado com recursos do Tesouro Nacional.

As transferências recebidas refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extraorçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses.

Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos restos a pagar. Esses valores, quando observados os demonstrativos consolidados, são compensados pelas transferências financeiras concedidas, conforme demonstrados nas tabelas a seguir:

Tabela 37 Composição das Transferências Recebidas

INGRESSOS	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
Transferências Financeiras Recebidas	221.498.590,24	208.270.231,46	6,35%	45,96%
Resultantes da Execução Orçamentária	186.985.260,48	162.370.093,90	15,16%	38,80%
Repasso Recebido	175.252.175,21	158.779.262,56	10,37%	36,36%
Sub-repasso Recebido	11.733.085,27	3.590.831,34	226,75%	2,43%
Independentes da Execução Orçamentária	34.513.329,76	45.900.137,56	-24,81%	7,16%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.785.868,49	44.681.262,96	-24,38%	7,01%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	727.461,27	1.218.874,60	-40,32%	0,15%

Fonte: SIAFI 27/07/2022

Os recebimentos resultantes da execução orçamentária são compostos pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasso, que representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário, apresentadas também no Balanço Financeiro, e com impacto também no Balanço Patrimonial por aumentar as disponibilidades (conta Caixa e Equivalentes de Caixa) e consequentemente o Ativo Circulante:

- a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC: *cota*;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo IFAM de órgãos não pertencentes à sua estrutura: *repasso*;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi*: *sub-repasso*.

Verifica-se que o item de sub-repasso foi o que apresentou maior aumento quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o equivalente a 222,75%.

Quanto aos Recebimentos Extra orçamentários, ocorreu um aumento de 27,65% na conta de Outros Recebimentos Extraorçamentários conforme tabela a seguir.

Tabela 38 - Composição dos Recebimentos extraorçamentários – BF 2º Trimestre/2022

INGRESSOS	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
Recebimentos Extraorçamentários	225.075.476,75	176.320.277,76	27,65%	46,70%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	27.299.579,27	24.699.169,52	10,53%	5,66%

Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	197.187.671,76	151.365.214,79	30,27%	40,91%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	343.190,63	208.255,11	64,79%	0,07%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	245.035,09	47.638,34	414,37%	0,05%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	28.087,46		100%	0,01%
Arrecadação de Outra Unidade	216.947,63	47.638,34	355,41%	0,05%

Fonte: SIAFI 29/07/2021

Inscrição em Restos a Pagar Não Processados No balanço financeiro, o saldo a ser inscrito em Restos a Pagar Não Processados é inserido na Receita Extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária e é composto pelo somatório das seguintes contas: 622130100 – Créditos Empenhados a Liquidar e 622130200 – Créditos Empenhados em Liquidação. Cabe ressaltar que com o Decreto nº 10.579, de 18 de dezembro de 2020, foi possível inscrever em Restos a Pagar Não Processados as Despesas referente a Covid - 19 a serem executadas até 31/12/2021 desde que devidamente justificadas pelo gestor.

3.5.2. Nota 18 – Dispêndios Orçamentários

No grupo dos Dispêndio, observa-se que os itens de “Despesas orçamentárias” e “Pagamentos extra orçamentárias”, são responsáveis pelos maiores volumes, o equivalente a 68,31% e 10,73% respectivamente. Os pagamentos extra orçamentários não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2020. Essas compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Tabela 39 - Composição dos Dispêndios

DISPÊNDIOS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
Despesas Orçamentárias	375.283.580,58	312.617.043,93	20,05%	77,87%
Ordinárias	329.224.973,52	276.169.211,01	19,21%	68,31%
Vinculadas	46.058.607,06	36.447.832,92	26,37%	9,56%
Transferências Financeiras Concedidas	25.254.450,68	23.676.170,16	6,67%	5,24%
Pagamentos Extraorçamentários	51.709.297,50	53.265.208,51	-2,92%	10,73%
Saldo para o Exercício Seguinte	29.718.139,76	28.529.057,14	4,17%	6,17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.718.139,76	28.529.057,14	4,17%	6,17%
TOTAL	481.965.468,52	418.087.479,74	15,28%	100,00%

Fonte: SIAFI-web 29/07/2022

3.5.3. Nota 19 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2º trimestre de 2021 houve um déficit cerca de R\$ aproximadamente R\$ 4milhão, apresentando em percentuais decréscimo de 12% em relação ao mesmo período do exercício de 2020, justificado pela realização de empenhos de Folha de Pagamento, os quais serão executados no decorrer do exercício, desonerando o valor de despesas orçamentárias. Para apuração do resultado financeiro, há duas metodologias de cálculo, nesta nota apresentaremos a metodologia 1.

Na metodologia 2, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Balço Financeiro	2022	2021	A.H(%)
Saldo para o Exercício Seguinte - Caixa e Equivalente de Caixa	29.718.139,76	28.529.057,14	4,17%
Saldo do Exercício Anterior - Caixa e Equivalente de Caixa	35.373.269,52	33.475.844,67	5,67%
Resultado Financeiro do Período	-5.655.129,76	-4.946.787,53	14,32%

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 2º TRIMESTRE DE 2022

APÊNDICE A – BALANÇO PATRIMÔNIAL

ATIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V(%)
ATIVO CIRCULANTE	94.589.684,85	91.354.960,81	3,54%	14,62%
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.718.139,76	35.373.269,52	-15,99%	4,59%
Créditos a Curto Prazo	39.798.915,06	31.767.061,00	25,28%	6,15%
Demais Créditos e Valores	39.798.915,06	31.767.061,00	25,28%	6,15%
Estoques	23.686.649,09	22.828.649,35	3,76%	3,66%
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	0,00%	0,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	1.385.980,94	1.385.980,94	0,00%	0,21%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	552.368.881,15	535.742.970,15	3,10%	85,38%
Ativo Realizável a Longo Prazo	4.542.383,78	4.542.383,78	0,00%	0,70%
Créditos a Longo Prazo	4.542.383,78	4.542.383,78	0,00%	0,70%
Dívida Ativa Não Tributária	4.535.346,68	4.535.346,68	0,00%	0,70%
Demais Créditos e Valores	7.037,10	7.037,10	0,00%	0,00%
Imobilizado	547.683.414,02	531.057.503,02	3,13%	84,66%
Bens Móveis	135.672.920,03	131.613.228,66	3,08%	20,97%
Bens Móveis	162.239.567,85	157.709.485,32	2,87%	25,08%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-26.566.647,82	-26.096.256,66	1,80%	-4,11%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	0,00%	0,00%
Bens Imóveis	412.010.493,99	399.444.274,36	3,15%	63,68%
Bens Imóveis	413.848.053,72	409.218.418,23	1,13%	63,97%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.837.559,73	-9.774.143,87	-81,20%	-0,28%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	0,00%	0,00%
Intangível	143.083,35	143.083,35	0,00%	0,02%
Softwares	141.903,68	141.903,68	0,00%	0,02%
Softwares	141.903,68	141.903,68	0,00%	0,02%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.179,67	1.179,67	0,00%	0,00%
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.179,67	1.179,67	0,00%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-	0,00%	0,00%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	646.958.566,00	627.097.930,96	3,17%	100,00%

PASSIVO	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)
PASSIVO CIRCULANTE	156.021.906,44	140.276.930,81	11,22%	24,12%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	76.678.998,21	69.736.028,93	9,96%	11,85%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.830.126,77	3.412.835,99	129,43%	1,21%
Provisões a Curto Prazo	12.399,44	12.399,44	0,00%	0,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	71.500.382,02	67.115.666,45	6,53%	11,05%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	36.445,11	36.445,11	0,00%	0,01%

Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	36.445,11	36.445,11	0,00%	0,01%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	156.058.351,55	140.313.375,92	11,22%	24,12%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	2021	0,05%	0,00%
Patrimônio Social e Capital Social	-	-	0,00%	0,00%
Reservas de Capital	325,00	325,00	0,00%	0,00%
Resultados Acumulados	490.899.889,45	486.784.230,04	0,85%	75,88%
Resultado do Exercício	-3.571.071,36	19.322.363,38	-118,48%	-0,55%
Resultados de Exercícios Anteriores	486.784.230,04	470.669.582,65	3,42%	75,24%
Ajustes de Exercícios Anteriores	7.686.730,77	-3.207.715,99	-339,63%	1,19%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	490.900.214,45	486.784.555,04	0,85%	75,88%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	646.958.566,00	627.097.930,96	3,17%	100,00%

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO	A.V (%)
Recursos Ordinários	-202.283.032,24	87,67%
Recursos Vinculados	-28.448.936,92	12,33%
Educação	-3.516.112,60	1,52%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	63.977,74	-0,03%
Previdência Social (RPPS)	-21.797.538,04	9,45%
Dívida Pública	-1.195.924,53	0,52%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-2.003.339,49	0,87%
TOTAL	-230.731.969,16	100,00%

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2022	2021	A.H(%)	A.V(%)
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	80.158.264,75	82.883.654,08	-3,3%	100%
Atos Potenciais Ativos	80.158.264,75	82.883.654,08	-3,3%	100%
Garantias e Contragarantias Recebidas	2.059.614,60	1.165.991,28	76,6%	3%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	78.098.650,15	81.717.662,80	-4,4%	97%
Direitos Contratuais	-	-	0,0%	0%

PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2022	2021	A.H(%)	A.V(%)
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	67.755.936,31	50.520.303,95	34,1%	100,00%
Atos Potenciais Passivos	67.755.936,31	50.520.303,95	34,1%	100,00%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	0,0%	0,00%
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	1.969.389,45	2.249.389,45	-12,4%	2,91%
Obrigações Contratuais	65.786.546,86	48.270.914,50	36,3%	97,09%

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	A.H (%)	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	A.H (%)
ATIVO FINANCEIRO	29.725.417,44	35.380.547,20	- 15,98%	PASSIVO FINANCEIRO	260.457.386,60	88.044.324,47	195,83%
ATIVO PERMANENTE	617.233.148,56	591.717.383,76	4,31%	PASSIVO PERMANENTE	123.194.050,66	105.249.033,60	17,05%
				SALDO PATRIMONIAL	263.307.128,74	433.804.572,89	

APÊNDICE B – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 222.383.017,38	R\$ 222.353.998,40	0,01%	100,01%	29.018,98
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 17.996,41	R\$ 16.630,00	8,22%	0,01%	1.366,41
Venda de Mercadorias	R\$ 9.043,00	R\$ 8.450,00	7,02%	0,00%	593,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	R\$ 8.953,41	R\$ 8.180,00	9,45%	0,00%	773,41
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 221.748.630,40	R\$ 208.375.832,14	6,42%	99,73%	13.372.798,26
Transferências Intragovernamentais	R\$ 221.498.590,24	R\$ 208.270.231,46	6,35%	99,62%	13.228.358,78
Outras Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 250.040,16	R\$ 105.600,68	136,78%	0,11%	144.439,48
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 399.307,34	R\$ 13.903.117,50	-97,13%	0,18%	-13.503.810,16
Reavaliação de Ativos	R\$ -	R\$ 8.852.414,98	-100,00%	0,00%	-8.852.414,98
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$ 280.000,00	R\$ 668.391,44	-58,11%	0,13%	-388.391,44
Ganhos com Desincorporação de Passivos	R\$ 119.307,34	R\$ 4.382.311,08	-97,28%	0,05%	-4.263.003,74
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 217.083,23	R\$ 58.418,76	271,60%	0,10%	158.664,47
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 217.083,23	R\$ 58.418,76	271,60%	0,10%	158.664,47
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2022	2021	A.H (%)	A.V (%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 225.954.088,74	R\$ 217.315.797,81	3,97%	104,0%	8.638.290,93
Pessoal e Encargos	R\$ 143.422.966,02	R\$ 142.115.345,71	0,92%	66,0%	1.307.620,31
Remuneração a Pessoal	R\$ 116.023.863,76	R\$ 115.390.535,08	0,55%	53,4%	633.328,68
Encargos Patronais	R\$ 21.157.503,79	R\$ 20.692.672,88	2,25%	9,7%	464.830,91
Benefícios a Pessoal	R\$ 6.229.158,47	R\$ 6.032.137,75	3,27%	2,9%	197.020,72
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	R\$ 12.440,00	R\$ -	100,00%	0,0%	12.440,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 23.469.365,01	R\$ 22.470.291,63	4,45%	10,8%	999.073,38
Aposentadorias e Reformas	R\$ 17.181.248,36	R\$ 16.396.246,22	4,79%	7,9%	785.002,14
Pensões	R\$ 4.981.087,60	R\$ 4.585.489,67	8,63%	2,3%	395.597,93
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 1.307.029,05	R\$ 1.488.555,74	-12,19%	0,6%	-181.526,69
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 27.189.955,07	R\$ 17.681.278,81	53,78%	12,5%	9.508.676,26

Uso de Material de Consumo	R\$ 3.610.816,72	R\$ 3.865.274,51	-6,58%	1,7%	-254.457,79
Serviços	R\$ 22.809.722,57	R\$ 13.251.756,93	72,13%	10,5%	9.557.965,64
Depreciação, Amortização e Exaustão	R\$ 769.415,78	R\$ 564.247,37	36,36%	0,4%	205.168,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 6.324,24	R\$ 15.500,24	-59,20%	0,0%	-9.176,00
Juros e Encargos de Mora	R\$ 6.324,24	R\$ 15.500,24	-59,20%	0,0%	-9.176,00
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 25.537.220,41	R\$ 23.781.770,84	7,38%	11,8%	1.755.449,57
Transferências Intragovernamentais	R\$ 25.254.450,68	R\$ 23.676.170,16	6,67%	11,6%	1.578.280,52
Transferências a Instituições Privadas	R\$ 79.215,09	R\$ -	100,00%	0,0%	79.215,09
Outras Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 203.554,64	R\$ 105.600,68	92,76%	0,1%	97.953,96
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 3.708.542,32	R\$ 9.880.225,29	-62,47%	1,7%	-6.171.682,97
Perdas Involuntárias	R\$ 12.610,75	R\$ -	100,00%	0,0%	12.610,75
Incorporação de Passivos	R\$ 3.619.012,65	R\$ 407.418,86	788,28%	1,7%	3.211.593,79
Desincorporação de Ativos	R\$ 76.918,92	R\$ 9.472.806,43	-99,19%	0,0%	-9.395.887,51
Tributárias	R\$ 1.703,49	R\$ 6.911,79	-75,35%	0,0%	-5.208,30
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 1.703,49	R\$ 6.911,79	-75,35%	0,0%	-5.208,30
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 2.618.012,18	R\$ 1.364.473,50	91,87%	1,2%	1.253.538,68
Incentivos	R\$ 2.577.232,18	R\$ 1.334.930,25	93,06%	1,2%	1.242.301,93
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 40.780,00	R\$ 29.543,25	38,03%	0,0%	11.236,75
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-R\$ 3.571.071,36	R\$ 5.038.200,59	-170,88%	-1,6%	-8.609.271,95

APÊNDICE C – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.030.753,00	1.030.753,00	18.132,01	-1.012.620,99
Receita Patrimonial	3.020,00	3.020,00	1.813,57	-1.206,43
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.020,00	3.020,00	1.813,57	-1.206,43
Receita Agropecuária	30.655,00	30.655,00	9.043,00	-21.612,00
Receitas de Serviços	997.078,00	997.078,00	7.139,84	-989.938,16
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	997.078,00	997.078,00	7.139,84	-989.938,16
Outras Receitas Correntes	-	-	135,60	135,60
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	135,60	135,60
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.030.753,00	1.030.753,00	18.132,01	-1.012.620,99
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.030.753,00	1.030.753,00	18.132,01	-1.012.620,99
DEFICIT			375.265.448,57	375.265.448,57

TOTAL	1.030.753,00	1.030.753,00	375.283.580,58	374.252.827,58
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	1.024.233,00	-	-1.024.233,00
Excesso de Arrecadação	-	2.286.545,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-1.262.312,00	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	399.630.448,00	393.772.666,00	373.920.093,48	177.792.287,04	150.592.612,38	19.852.572,52
Pessoal e Encargos Sociais	318.184.280,00	323.987.134,00	317.648.690,66	152.669.795,82	130.087.647,65	6.338.443,34
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	81.446.168,00	69.785.532,00	56.271.402,82	25.122.491,22	20.504.964,73	13.514.129,18
DESPESAS DE CAPITAL	6.500.860,00	13.382.875,00	1.363.487,10	303.621,78	203.717,17	12.019.387,90
Investimentos	6.500.860,00	13.382.875,00	1.363.487,10	303.621,78	203.717,17	12.019.387,90
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	406.131.308,00	407.155.541,00	375.283.580,58	178.095.908,82	150.796.329,55	31.871.960,42
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	406.131.308,00	407.155.541,00	375.283.580,58	178.095.908,82	150.796.329,55	31.871.960,42
TOTAL	406.131.308,00	407.155.541,00	375.283.580,58	178.095.908,82	150.796.329,55	31.871.960,42

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	8.306.612,91	17.012.974,00	12.706.960,16	12.218.138,23	639.703,67	12.461.745,01
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.920,30	-	-	-	7.920,30
Outras Despesas Correntes	8.306.612,91	17.005.053,70	12.706.960,16	12.218.138,23	639.703,67	12.453.824,71
DESPESAS DE CAPITAL	19.458.782,20	9.093.005,46	8.433.800,16	5.795.440,28	31.331,73	22.725.015,65
Investimentos	19.458.782,20	9.093.005,46	8.433.800,16	5.795.440,28	31.331,73	22.725.015,65
TOTAL	27.765.395,11	26.105.979,46	21.140.760,32	18.013.578,51	671.035,40	35.186.760,66

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
DESPESAS CORRENTES		430.709,97	33.206.215,18	32.919.594,53	62.527,74	654.802,88
Pessoal e Encargos Sociais		-	29.837.085,10	29.837.085,10	-	-
Outras Despesas Correntes		430.709,97	3.369.130,08	3.082.509,43	62.527,74	654.802,88
DESPESAS DE CAPITAL		29.838,00	477.671,57	457.671,57	2.606,35	47.231,65
Investimentos		29.838,00	477.671,57	457.671,57	2.606,35	47.231,65
TOTAL		460.547,97	33.683.886,75	33.377.266,10	65.134,09	702.034,53

APÊNDICE D – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE DCAIXA	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	801.699,26	7.914.412,56
INGRESSOS	222.076.860,51	208.547.250,76
Receita Patrimonial	1.813,57	0
Receita Agropecuária	9.043,00	8.450,00
Receita de Serviços	7.139,84	8.180,00

Outras Receitas Derivadas e Originárias	135,60	4.495,85
Outros Ingressos Operacionais	222.058.728,50	208.526.124,91
Ingressos Extraorçamentários	343.190,63	208.255,11
Transferências Financeiras Recebidas	221.498.590,24	208.270.231,46
Arrecadação de Outra Unidade	216.947,63	47.638,34
DESEMBOLSOS	-221.275.161,25	-200.632.838,20
Pessoal e Demais Despesas	-174.899.432,74	-156.535.017,24
Previdência Social	-22.925.550,61	-20.875.353,51
Educação	-151.732.238,59	-135.659.663,73
Direitos da Cidadania	-19.550,00	0
Organização Agrária	-99.642,80	0
Transporte	-150.538,20	0
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	28.087,46	0
Transferências Concedidas	-20.802.824,94	-20.238.853,95
Intragovernamentais	-20.721.434,85	-20.238.853,95
Outras Transferências Concedidas	-81.390,09	0
Outros Desembolsos Operacionais	-25.572.903,57	-23.858.967,01
Dispêndios Extraorçamentários	-318.452,89	-182.796,85
Transferências Financeiras Concedidas	-25.254.450,68	-23.676.170,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.456.829,02	-12.861.200,09
INGRESSOS	0	0
DESEMBOLSOS	-6.456.829,02	-12.861.200,09
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.244.149,02	-12.754.056,23
Outros Desembolsos de Investimentos	-212.680,00	-107.143,86
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.655.129,76	-4.946.787,53
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	35.373.269,52	33.475.844,67
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	29.718.139,76	28.529.057,14

APÊNDICE E – BALANÇO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Despesas Orçamentárias	375.283.580,58	312.617.043,93
Ordinárias	329.224.973,52	276.169.211,01
Vinculadas	46.058.607,06	36.447.832,92
Educação	257.514,06	63.452,92
Seguridade Social (Exceto Previdência)		19.138.015,00
Previdência Social (RPPS)	45.801.093,00	17.246.365,00
Transferências Financeiras Concedidas	25.254.450,68	23.676.170,16
Resultantes da Execução Orçamentária	11.733.085,27	3.590.831,34
Sub-repasse Concedido	11.733.085,27	3.590.831,34
Independentes da Execução Orçamentária	13.521.365,41	20.085.338,82
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	13.304.417,78	20.032.907,98
Demais Transferências Concedidas		296,65
Movimento de Saldos Patrimoniais	216.947,63	52.134,19
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	51.709.297,50	53.265.208,51
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	33.377.266,10	31.712.135,81
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.013.578,51	21.370.275,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	318.452,89	182.796,85
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	29.718.139,76	28.529.057,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	29.718.139,76	28.529.057,14
TOTAL	481.965.468,52	418.087.479,74